

A VELHA GUARDA

Orgão local do Partido Republicano Português

Editor:

Propriedade da Empresa de A Velha Guarda

Redactor principal:

JOAQUIM DE ALMEIDA GUIMARAES

AGOSTINHO F. ROCHA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:—RUA ELIAS GARCIA, 46 — Composto e impresso na Tip. de A VELHA GUARDA—Rua Elias Garcia, 45 — GUIMARÃES

Há já 20 anos que faleceu o dr. Francisco Martins de Gouveia Morais Sarmiento. Foi em 9 de Agosto de 1899, pelas 13 horas, no seu palacete, do largo do mesmo nome.

Tendo falecido com 66 anos, se tivesse vivido mais 11, ele teria ocasião de ver as suas ideias e arregaçadas convicções, serem um facto. Mas, como «O Espírito é que predomina, a Ideia é que prevalece», eis-nos consagrando a sua memória, por tantos títulos justa. A grande personalidade de Sarmiento foi bem conhecida no continente e até em países estrangeiros. Temos orgulho de pertencer à terra que tão ilustre filho deu, tão vasta inteligência criou e tão boa alma produziu. No entanto, a sua obra e vasta cultura teem sido mal interpretadas e até conspurcadas, porque a colectiva ignominia desta terra assim



FRANCISCO MARTINS SARMENTO

Sarmiento era um génio e era um santo. Quem estas linhas escreve, conheceu-o, viu-o muitas vezes, apesar do seu costumado recolhimento, espreitar pelos vidros das suas janelas, quando alguma coisa de anormal passava junto do seu palacete. Eu estimo e venero a memória sacratíssima do dr. Martins Sarmiento, que logrou ser puro e honesto num meio tão pouco dado a nobres intenções e firmeza de caracter!

A obra de Sarmiento é grandiosa pelas particularidades que encerra, pelas descobertas que fez e pelos trabalhos e conhecimentos que revela. A outros, que não a nós, compete analisá-la. Mas existe, nesta cidade, um edificio—a Sociedade Martins Sarmiento—que tem por fim propagar a instrução no concelho de Guimarães. Tem-no feito, na medida das suas forças? Não. E' que ali, naquela casa, não se segue o fim para que ela foi criada. Existe lá uma importante biblioteca, subsidiada pela Câmara, que é cercada ao público. E, mais ainda, tiraram o mastro da frente do edificio para que, em dias feriados, não fosse hasteada a bandeira verde-rubra! Entim, como lá dentro não se acoitam espíritos liberais, mas sim a comunidade já sabida e continuada, eis a casa que tem o nome do grande sábio Martins Sarmiento, e encerra as suas descobertas, transformada num coio de... *avis raras.*

O Jazigo de Martins Sarmiento

Damos hoje em gravura um ligeiro mas autêntico croquis do manzoleu para onde foram trasladados e encerrados os restos mortais de Martins Sarmiento, no cemitério de S. Salvador de Briteiros, deste concelho, em 10 de Julho de 1904.

E a propósito, devemos acrescentar que o cadáver foi depositado no subterrâneo do jazigo, pois é o único aposento para esse fim, que de resto o interior superior apenas tem uma espécie de altar em pedra tosca e sobre ele um crucifixo, dois castiçais com velas e duas jarras, uma lâmpada de azeite suspensa do tecto e na parede o nome de Martins Sarmiento.

O jazigo está situado em lugar êrmo, próximo do muro e dum arvoredor frondoso, como se vê da gravura. Repetimos que o manzoleu foi edificado em pedra tosca e no desenho dos tempos romanos, sendo em feitura de uma das *casas redondas* descobertas por Martins Sarmiento na Citânia de Briteiros o no Castro de Sabroso, querendo-o assim propositadamente construído para nele se guardar o seu cadáver.

De novo dizemos que as referidas *casas redondas* teem bastantes similhaças com os actuais moinhos de vento, tão vulgares na Póvoa de Varzim, A-ver-o-mar, Vila do Conde, Landos, etc. Supõe-se que fossem cobertos de colmo e é essa cobertura que foi procura-

o tem demonstrado. De há muito ouviamos dizer que a cidade de Guimarães reconhecia em Sarmiento a sua maior glória. Ora isto não é verdade, poisque, se assim fosse, outro rumo levariam os seus filhos, outro caminho e orientação seguiriam as camadas novas.

Mas como aqui existe uma politiquice baixa e essencialmente pôdre, essa mesma não pode permitir que Guimarães se emancipe e admire quem sempre foi puro, honesto e bom. E' que Guimarães, cidade essencialmente beata e reaccionária, não pode glorificar um homem que abandonou as mentiras convencionais e religiosas.

Sarmiento, se se não dicesse aos seus estudos arqueológicos e profundos conhecimentos científicos, seria um lutador sem igual, um austero defensor e propagandista dos seus ideais.

Presidente da República

E' ELEITO O SR. DR.

Antonio José de Almeida

Na eleição presidencial a que se procedeu, no Congresso da Republica, em 5 do corrente, foi eleito Presidente da Republica Portuguesa o ilustre cidadão dr. António José de Almeida.

Médico distinto e republicano dos tempos românticos, o grande tribuno, como Chefe de Estado, foi bem recebido por todo o povo republicano. A Republica recebeu-o de braços abertos. Contando 53 anos de idade, já conta inúmeros sacrificios pela Republica. Desde os tempos de Coimbra, pois pertenceu à gloriosa geração *Coimbrã* de 1890, ele foi um dos principais demolidores da monarchia. Com a sua voz troyejante, nos comícios e conferências, ele foi um dos maiores tribunos da República, pois que arrastava e seduzia a enorme massa popular, que sempre o seguia e acompanhava. Pelos seus sacrificios ingentes, o dr. António José de Almeida é hoje altamente venerado.

O nosso presado colega «O Norte» escreve, a propósito da eleição presidencial, o seguinte:

O sr. dr. António José de Almeida, que recolheu na terceira votação a quasi totalidade dos votos, tinha a indicá-lo para a mais alta, para a mais elevada magistratura da Nação sua admirável vida politica, cheia de serviços à Patria e à Republica.

Figura civica de grande realce, homem público incorruptível, duma honestidade perfeita, tendo recebido da Republica honras, mas nunca tendo aceitado benesses, vivendo sempre do esforço do seu trabalho profissional, o dr. António José de Almeida, que à Republica sacrificou a sua tranquillidade e os seus bens, foi consagrado, como merecem ser os varões illustres, que vibram em unisono com a alma da Nação, sofrendo com as suas dôres, mas tendo sempre uma illimitada fé nos seus destinos.

Mas nem só por essas qualidades o nome do sr. dr. António José de Almeida se impunha. O Parlamento quiz prestar homenagem ao chefe do governo da *União Sagrada*, que á sua volta reuniu todos aqueles que viram na nossa intervenção na Grande Guerra, o meio de abrir ao pais novos destinos, valorizando o internacionalmente e, obrigando-o a esse enorme esforço, dar-lhe a confiança para preparar um futuro melhor, bem rasgado, de olhos postos nas hossas admiráveis riquezas coloniais.

A politica da guerra foi feita com os valores nacionais, com os que querem um Portugal maior, com aqueles que, de facto, representam a tradição, com os que querem arder na chama do ideal que os animou e que tiveram a apoucar-lhe o esforço de todos os que gritando ser os legítimos representantes dessa tradição, se ofuscaram com o seu clarão e

são só capazes de lhe revolver a cinzas...

«A Velha Guarda» saúda entusiástica e carinhosamente o novo Presidente da República eleito, com a certeza de que ele há-de conseguir unificar em fortes laços fraternais a família portuguesa e dignificar mais ainda a Patria e a República, que tão fiel e sublimemente encarna.

Viva a República!
Viva o dr. António José de Almeida!

Registo Civil

O código respectivo val ser modificado e para isso se nomeia uma comissão de estudo

O sr. Ministro da justiça assinou há dias a seguinte portaria:

«Considerando que se torna urgente modificar o Código do Registo Civil e a legislação subsequente sobre o mesmo assunto, a fim de se aproveitarem os ensinamentos da experiência de alguns

anos; Atendendo á representação, nesse sentido, da Associação do Registo Civil e bem assim ás reclamações dos funcionários do registo civil:

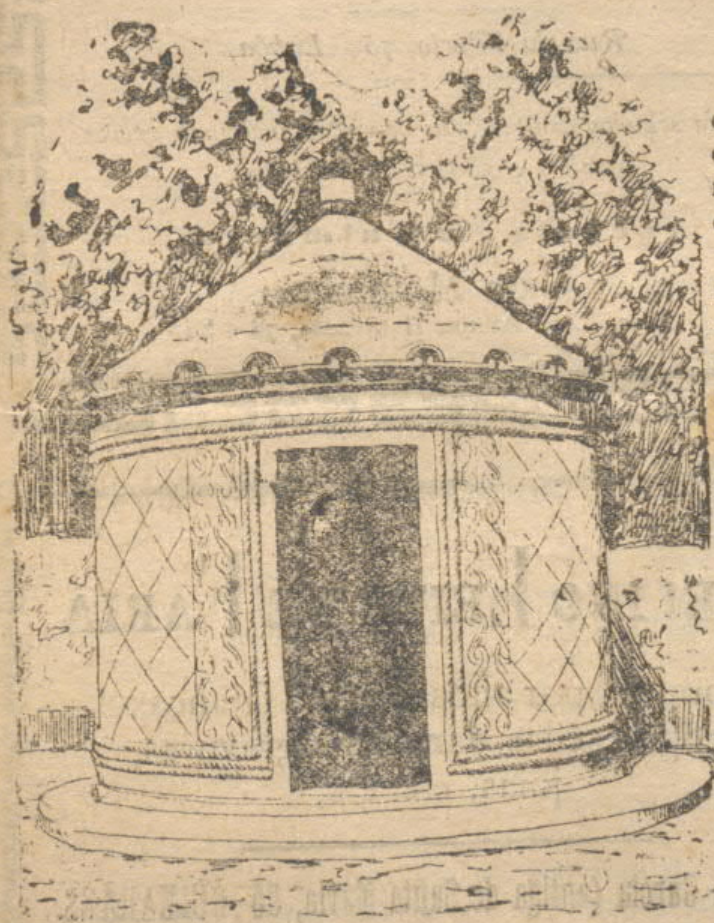
Manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da justiça e dos cultos, que seja encarregada de elaborar um projecto de reforma do Código do Registo Civil e a respectiva tabela, incluindo nele toda a legislação dispersa sobre registo civil, uma comissão composta dos seguintes cidadãos: bacharel Germano Lopes Martins, secretário director geral do ministério da justiça e dos cultos e conservador geral do registo civil; bacharel Emidio Guilherme Garcia Mendes, conservador da 4.ª conservatória do Registo Civil de Lisboa; bacharel Alvaro Pereira Guedes, official do registo civil do concelho de Maíra; José Loureço da Conceição Leitão, repres. n. ante da Associação do Registo Civil; e bacharel Guilherme de Passos Costa Viana, primeiro official do ministério da justiça e dos cultos, e vindo o primeiro de presidente e o último de secretário, e devendo apresentar no mais curto espaço de tempo o resultado dos seus trabalhos.

Paços do governo da Republica, 2 de Agosto de 1919.—O ministro da justiça e dos cultos, Artur Alberto Camacho Lopes Cardoso.

José Gomes

Foi nomeado official arquivista do ministério do Interior, o nosso amigo sr. José Fernandes Ribeiro Gomes, de S. Torcato, deste concelho, que brevemente vai tomar posse.

Os nossos parabens.



do imitar-se no jazigo do dr. Francisco Martins de Gouveia Morais Sarmiento.

Rompêr d'A MANHÃ

CHAMPAGNE

O: senhores não bebem *champagne*, senão no dia em que se casaram ou se casarem, ou se case alguém amigo? Pois a nós succede-nos o mesmo. Um amigo nosso, porém, que frequenta muito os casamentos e tem pelo vinho espumoso certa inclinação, talvez da espuma branca, talvez da cor de ouro fino, diz-nos que, segundo ouviu, o *champagne* nacional encareceu uma loucura. Até parece género de primeira necessidade. Quanto ao *champagne* estrangeiro (francês) está a invadir o mercado todos os dias, com marcas novas e excelentes, nem todas da autêntica e infeliz região da Champagne. É um nunca acabar de novidades e de bom tipo, diz o nosso entendido amigo. Pois querem saber uma coisa os nossos leitores, embora isto talvez vos interesse muito menos que aquele nosso informador? A França está a enviar para Portugal o vinho branco do melhor e mais apropriado que nós para lá enviamos, e que ela nos devolve agora, espumoso e aproveitável. E não julguem tratar-se de uma intrujice. Não! Até vinho português, já feito *champagne* e engarrafado vai para lá! Claro que nós não vamos pedir ao illustre ministro do comércio que proíba a exportação de *champagne* português para ser agradável ao nosso amigo casamenteiro. Nós estamos a registar a tendência que os portugueses, já na lá, já no chocolate, já nas frutas, já no vinho, tem para mandar para fóra aquilo que nos pode ainda fazer falta. Quem sabe quanto Chandon, quanto Bimnet, quanto Pomory, quanto Mousseaux, o leitor tem bebido ou está para beber no seu casamento e que não é mais do que autêntico espumoso rico da Bairrada ou de Lamego.

VIRTUDES DA UVA

É ocasião própria de reproduzirmos as informações que seguem, encontradas numa revista estrangeira:

A uva, quando está na sua completa maturação, é conveniente às pessoas atacadas de inflamação, como a gastrite, etc., visto o mosto ser um laxante.

As graminhas da uva trituradas gosam de uma reputação popular contra a disenteria e os vômitos de sangue.

As cinzas das cepas são diureticas.

As folhas secas á sombra e depois convertidas em pó, são um remédio radical contra as hemorragias rebeldes.

Os pedunculos dos bagos são bons para a inflamação dos olhos.

As uvas secas são peitorais e de grande utilidade para as afecções do peito.

O vinho tinto é um fortificante precioso e o branco um aperitivo e reconstituinte. O vinagre produzido pela fermentação do vinho admite-se internamente em pequenas doses, como refrigerante, e exteriormente para banhos dos pés, queimaduras leves e em gargarejos contra as doenças de garganta.

Delegação de saúde

Encontra-se no Gerez o nosso amigo sr. dr. Augusto Alfredo de Matos Chaves, sub-delegado de saúde nesta cidade e concelho, estando a desempenhar essas funções o sr. dr. Alberto Martins Fernandes, nosso illustre conterrâneo.

Um batalhão em Fafe

Com este titulo, publicou o nosso estimado colega «O Desforço», de Fafe, a seguinte local, na passada quinta-feira:

«Vieram na terça-feira a esta vila elementos graduados do exercito tratar do estabelecimento aqui de um batalhão de infantaria 20.

Por isso temos pugnado, reclamando tropas republicanas.

O batalhão vai aquartelar-se no velho edificio da Câmara, onde está a guarda.

Não sabemos ainda a casa que será destinada a esta, mas lembramos a conveniência de a não afastar do centro da vila.»

Alerta, vimaranenses!

Que daqui não saia o batalhão do 20!

Os poderes públicos que lhe mandem um batalhão do 32, de Penafiel, visto esta terra ser de menos importância que a nossa.

Benemerência

Comemorando o aniversário natalício de sua extremosíssima esposa, o grande benemérito das casas de caridade de Guimarães, o sr. José Marques Coelho, distribuiu 100\$00 escudos, em partes iguais, pelas seguintes casas de caridade:

Asilo de Santa Estefania, Oficina de S. José, Creche, Asilo de Mendicidade e Sopa Económica Vimaranesa.

A nosso ver, não há melhor maneira de festejar o aniversário duma pessoa que se estima.

A luz electrica

No próximo sábado, faz 16 anos que foi inaugurada a luz electrica da iluminação pública e particular desta cidade.

Montada por ingleses, foi inaugurada em 16 de Agosto de 1903.

O actual proprietário, o nosso amigo e correligionário, sr. Bernardino Jordão, tem sido incansável na difusão da luz. Montou a Central Electrica, o canal e estação geradora do Corvete, modificou a rede pública, etc.

A cidade de Guimarães é-lhe grata pela sua actividade.

Cinematógrafo ao ar livre

Realisa-se hoje, na Praça de Touros de Guimarães, com o cinematógrafo ao ar livre, o 10.º espectáculo da época de verão.

Exibem-se os films «O Caminho mais longo» e «Grandiosa corrida de Touros em Barcelona».

Agradecemos o novo bilhete permanente com que nos honraram.

Caminho de Ferro da Póvoa

Já retomaram o trabalho, circulando os comboios com regularidade, os ferro-viários da Companhia do Caminho de Ferro do Porto á Póvoa e Famalicão.

Ainda bem, pois que a Póvoa estava sofrendo enormes prejuizos com esse estado de coisas. Agora já se pode visitar a ridente praia sem grandes incómodos e dificuldades de transportes.

Feiras francas de S. Gualter

Decorreram brilhantes as feiras francas de S. Gualter, que com o maximo esplendor se realizaram nos dias 2, 3 e 4 do corrente.

As feiras de gado suíno, bovino e cavalari foram importantes, apresentando belos exemplares, que foram premiados, como largamente foi anunciado.

Principalmente a feira de gado bovino esteve concorridissima fazendo-se bastantes transações.

Os festivais também estiveram bons. No espaçoso Largo da República do Brazil (Campo da Feir?), no sábado e domingo havia tanta aglomeração de povo que, por vezes, se tornava difficil o transitio.

Houve illuminações, músicas e diversos divertimentos que prolongaram o arrastal até de madrugada.

Na segunda-feira, 4 de Agosto, houve o festival no jardim publico, com um concerto musical dado pela reputada banda do Regimento de Infantaria n.º 8 (Braga).

O repertorio era selecto e variado pelo que foi muito muito apreciada sendo gerais os justos encomios dos entendidos na arte sublime da Musica.

Ali se tornou, portanto, um ponto forçado de reunião.

Extensas e intermináveis filas de cadeiras, fornecidas pelos internados da Oficina de S. José, tornavam cómodo e agradável o tempo ali passado.

Uma constante e compacta massa de povo, aonde predominava o elemento feminino, com as suas vaporosas e elegantes *toilettes*, dava um realce á festa que nos fazia por vezes esquecer das agruras da vida.

O jardim publico estava profusamente illuminado, queimando-se bastante fogo de ar.

Nos dias das feiras e diversões fomos visitados por muita gente de fóra, vindo os comboios repletos.

Não houve, que nos conste, durante aqueles três dias de festa, uma desordem que viesse interromper a alegria e pazotez do nosso povo, motivo porque aqui o registamos com prazer.

Délivrance

Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo sr. dr. António José Rodrigues Tóriz, abalisado clinico vimaranense.

Os nossos parabens.

Comissão de Administração dos bens das igrejas

Pelo sr. Ministro da Justiça, foram nomeados vogais da Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas, neste concelho, os seguintes cidadãos:

Presidente, Antonio Lopes de Carvalho; vogais: José Pinheiro e Luis Augusto de Pina Guimarães; secretario, o sub-inspector de finanças, Domingos Pereira Pinto de Sousa Lobo.

Exame

Fez exame do segundo grau, obtendo a honrosa classificação de distinto, o menino Domingos Mário de Araujo Abreu, filho do nosso amigo e correligionário, sr. dr. Manuel Bernardino de Araujo Abreu, dignissimo Oficial do Registo Civil, neste concelho.

A seus pais as nossas felicitações.

Aniversário

Faz anos, no próximo dia 15, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Angelina de Araujo Abreu Brandão, dedicada esposa do nosso amigo sr. Raul Brandão, distinto escritor.

As nossas felicitações.

Consórcio

Realizou-se no dia 4 do corrente, na vila da Ponte da Barca, o casamento do nosso amigo e correligionário, sr. Manuel Luis de Matos Júnior, dignissimo empregado da fiscalisação dos impostos, com a sr.^a D. Alice de Sousa, dedicada filha do sr. Manuel de Sousa, estimado proprietário e industrial daquela vila.

Aos noivos desejamos um futuro cheio de felicidades.

Leão Martins

Encontra-se entre nós, em góso de licença, o nosso querido amigo e conterrâneo sr. António de Araujo Leão Martins, digno aspirante de finanças no concelho da Régua e talentoso e inspirado poeta vimaranense.

Apresentamos-lhe os nossos cordiais cumprimentos.

Xavier de Carvalho

Na capital da França, na heroica Paris, onde residia há já muitos anos, acaba de falecer o grande jornalista e velho republicano, sr. Xavier de Carvalho.

Patriota ardente e acérrimo defensor da França invadida, elle perdeu, nessa grande guerra, o seu querido filho Rafael Xavier de Carvalho, um dos primeiros voluntários portugueses que se alistou na legião estrangeira.

A imprensa e a familia republicana os nossos sentimentos.

Enferma

Continúa bastante doente a dedicada esposa do nosso amigo sr. António José Perreira Rodrigues, activo empregado comercial da casa Bento dos Santos Costa & C.^a, desta cidade.

Fazemos votos pelas suas rápidas melhoras.

Obituário

No dia 4 do corrente, faleceu, na sua casa de Bogalhós, da freguesia de Mascotelos, deste concelho, o sr. Joaquim Gomes de Oliveira, de 62 anos, casado, proprietário, irmão do falecido abade de Tagilde, João Gomes de Oliveira Guimarães.

A familia enlutada os nossos pezames.

Tambem faleceu, ontem, no lugar do Tapado, da freguesia de S. Lourenço de Sande, deste concelho, Alfrêdo Ferreira da Silva, de 14 anos, filho do nosso amigo e correligionário sr. Lourenço Ferreira da Silva, proprietário e mestre de obras.

A infeliz criança morreu de envenenamento produzido por picadas de besouros!

Ao nosso amigo Lourenço Ferreira da Silva os nossos sentimentos de condolências.

Pensamento

A ingratição é a prenda mais vil e mais infame de todo e qualquer cidadão; por seu turno a gratidão nobilita as próprias fêras.

Pôrto.

Pedro A. Ferreira.

Banco de Seguros

CAPITAL 3000 CONTOS

Rua da Vitória, 75—Lisbõa

Efectua seguros contrato dos os riscos, incluindo greves, assaltos e accidentes de trabalho.

Agencia em Guimarães

Casa Moutinho

Praça Dom Afonso Henriques, 78 a 82

ADELINO LEITE DE FARIA

compra, por altos preços, faianças antigas, sêdas, damascos, gravuras, joias, etc. etc,

R. Elias Garcia (antiga de Santa Maria, 55-GUIMARÃES